



THEOPHILUS - SURGIMENTO E CRESCIMENTO

O Theophilus nasceu no silêncio de uma inquietação. Era 26 de janeiro de 2020, 1º Domingo da Palavra de Deus no Vaticano. Naquele dia, enquanto a Igreja inteira era convidada pelo Papa Francisco a redescobrir a centralidade da Escritura, surgiu no coração do Pe. Marcelo Cervi uma pergunta simples e urgente: como fazer a Bíblia ser realmente lida? Como fazer a Palavra de Deus voltar a ocupar o centro da vida cristã? Essa pergunta ficou ali, ecoando, como uma semente esperando a chuva.

A chuva veio de um jeito inesperado. No início de abril de 2020, em plena pandemia, quando o mundo parecia encolhido pelas incertezas, surgiu do nada a proposta do Vinicius Kattah: e se lêssemos a Bíblia inteira em um ano? Não era um plano sofisticado, era quase ingênuo. Mas justamente na simplicidade estava a força. No dia 20 de abril de 2020, sem grandes pretensões, começaram a leitura continuada: vários capítulos por dia, apenas pela sede de que a Palavra se tornasse companheira constante naquele tempo tão frágil.

Uma semana depois, em 26 de abril, aconteceu a primeira reunião pelo Zoom. Pouca gente, poucas janelas acesas, mas já ali se podia sentir que algo estava se movendo. Não era só um grupo de leitura; era o nascimento de um caminho.

Esse caminho cresceu com rapidez e naturalidade. A 1ª turma, entre 2020 e 2021, tinha de 40 a 50 pessoas. A 2ª turma, já em 2021-2022, saltou para 300 participantes. A 3ª turma (2022-2024) chegou a mil. A 4ª (2024-2025) ultrapassou 1.600. E agora, a 5ª turma (2025-2026) acolhe aproximadamente duas mil pessoas. O que começou com um pequeno círculo transformou-se em

um movimento de retorno à Palavra, reunindo milhares de fiéis do Brasil e do exterior.

Com o tempo, o Theophilus se tornou um espaço de formação, espiritualidade e comunhão. A proposta, que era ler a Bíblia inteira, ganhou corpo, método e alma: encontros semanais com explicações teológicas acessíveis, plano diário de leitura, aprofundamentos, passagens pelo Catecismo, apresentação de passagens bíblicas na arte, glossários, quadros especiais, projetos paralelos como o Sursum Corda, os Intensivões, a Árvore de Jessé, além de um conjunto de ações evangelizadoras que foram nascendo de forma orgânica. A cada turma, um novo impulso, um novo quadro, novos voluntários que se juntavam com generosidade para servir.

No centro de tudo está um princípio essencial: ler a Bíblia conforme a Igreja. Não como um texto isolado, mas dentro do único desígnio de Deus que converge para Cristo; à luz da Tradição viva; com a analogia da fé; com a consciência de que alguém já leu antes de nós, interpretou antes de nós, transmitiu antes de nós (Patrística). O Theophilus busca justamente esse equilíbrio: profundidade e simplicidade, rigor e acolhida, estudo sério e espiritualidade quente.

A história ganhou capítulos belíssimos. Em 18 de setembro de 2024, o Pe. Marcelo apresentou o projeto ao Papa Francisco, pedindo sua bênção para todos os participantes. Em 1º de outubro de 2025, foi a vez do Vinicius entregar o kit Theophilus ao recém-eleito Papa Leão XIV, pedindo novamente a bênção para a iniciativa. Dois gestos que se tornaram como selos de confirmação desse caminho que nasceu pequeno, mas que cresceu com fidelidade e frutos.

Hoje o Theophilus é um itinerário completo: encontros semanais no Zoom ou no YouTube, quadros temáticos, meditações artísticas, estudo do Catecismo, leitura diária da Bíblia, intensivos temáticos, orações, novenas, obras de caridade, equipe de suporte, canais de comunicação como Site e Instagram, organização e coordenação que abraça várias regiões.

Acima de tudo, O Theophilus procura conservar a pureza da intenção inicial: colocar as pessoas diante da Palavra de Deus, como Maria diante do livro aberto no afresco da Annunziata de Florença. Aquela imagem, tão simples, resume o espírito do projeto: o coração cristão só floresce quando vive diante da Escritura, escuta-a, mastiga-a, deixa-se transformar por ela.

O Theophilus é isso: uma caminhada bíblica que se tornou casa, escola e comunidade; um fruto do Domingo da Palavra de Deus que ganhou rosto e

nome; um pequeno início que se transformou em movimento; um gesto pessoal que se tornou obra eclesial. É, no fundo, uma história de amor à Palavra. Uma história que continua sendo escrita a cada novo capítulo lido, a cada encontro semanal, a cada coração que se abre para deixar a Bíblia moldar sua vida.

Prof. Dr. Pe. Marcelo Cervi